

Operação cumpre mais de 70 ordens judiciais em MT contra grupo suspeito de falsa venda de veículos

Os mandados serão cumpridos nas cidades de Rondonópolis, Alto Taquari, Poxoréu e Várzea Grande. – Foto: Polícia Civil de Mato Grosso

Pelo menos 10 pessoas foram vítimas do grupo criminoso. O golpe é popularmente conhecido como ‘golpe do intermediário, falsa venda de carro ou golpe do OLX’.

Uma operação que combate lavagem de dinheiro foi deflagrada nesta sexta-feira (13) pela Polícia Civil. Ao todo, 76 ordens judiciais foram cumpridas contra um grupo de 20 investigados suspeito de aplicar golpes em vendas de veículos, na Operação Smurfs.

Segundo a polícia, os suspeitos aplicavam os golpes da falsa venda de veículos e levavam o dinheiro obtido. Foram 16 mandados de busca e apreensão, 20 afastamentos de sigilo bancário e outras 20 medidas cautelares, decretadas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais de Cuiabá (Nipo).

Os mandados serão cumpridos nas cidades de Rondonópolis, Alto Taquari, Poxoréu e Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá.

A decisão judicial também determinou 20 bloqueios de contas dos investigados no valor de até R\$ 163 mil, mas que podem chegar a R\$ 3 milhões de reais.

Entre as medidas cautelares estão:

proibição de entrar ou manter contato com as vítimas;

proibição de se ausentar da comarca da cidade ou da que residem;
não manter contato com os demais investigados;
manter endereço e telefone atualizados e comparecer às intimações da autoridade policial e aos atos judiciais.

Como funcionava o golpe?



Os mandados serão cumpridos nas cidades de Rondonópolis, Alto Taquari, Poxoréu e Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. – Foto: Polícia Civil de Mato Grosso

A polícia identificou que pelo menos 10 pessoas foram vítimas do grupo criminoso. O golpe é popularmente conhecido como 'golpe do intermediário, falsa venda de carro ou golpe do OLX'. As vítimas, tanto comprador e como vendedor do produto, são enganadas por uma terceira pessoa que as induz a pagar por um bem que não será entregue a quem o adquiriu.

Os suspeitos se dividiam em três grupos. O núcleo principal era responsável por identificar as vítimas e divulgar falsos anúncios nas plataformas de e-commerce de compra e venda de

veículos.

O núcleo intermediário agia na localização de contas bancárias para o receber valores aplicados com os golpes. Já o terceiro núcleo era formado por pessoas que forneciam as contas bancárias para receber o dinheiro.

Fonte: g1 MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/2024/15:46:30

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -

e -